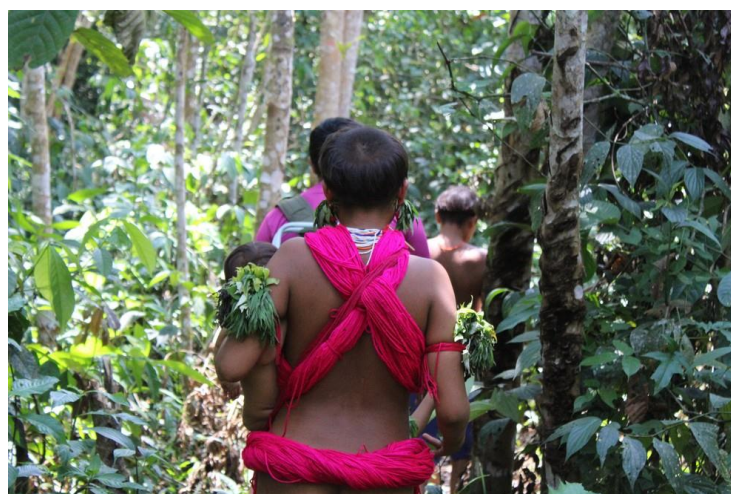


Rumores/Eventos Estaduais



Ministério apura denúncia de que garimpeiros ilegais engravidaram 30 adolescentes Yanomami

Link:

<https://g1.globo.com/rr/roraima/noticia/2023/02/03/governo-federal-diz-que-apura-denuncia-de-30-adolescentes-gravidas-de-garimpeiros-em-territorio-yanomami.ghtml>

Data da Detecção: 03/02/2023

Fonte: G1 Roraima – Rede Amazônica

O relatório "Yanomami Sob Ataque", de abril do ano passado, reuniu dezenas de depoimentos em que mães descreviam o medo da violência sexual cometida por garimpeiros. O material evidenciou

que os invasores exigiam sexo com meninas e mulheres Yanomami em troca de comida. O relatório também citava que indígenas eram embriagadas antes de serem estupradas pelos invasores. "Os garimpeiros estupraram muito essas moças, embriagadas de cachaça", afirmava outro depoimento. A invasão do garimpo predatório, além de impactar no aumento de doenças no território, causa violência, conflitos armados e devasta o meio ambiente, com desmatamento, poluição de rios com mercúrio e prejuízos para a caça, de onde saem recursos naturais dos indígenas.

Encaminhamentos: em monitoramento.

Com rios poluídos e sem peixes, povo Yanomami recebe cestas básicas com sardinhas enlatadas

Link:

https://g1.globo.com/rr/roraima/noticia/2023/02/03/com-rios-poluídos-e-sem-peixes-povo-yanomami-recebe-cestas-básicas-com-sardinhas-enlatadas.ghtml?utm_source=share-universal&utm_medium=share-bar-app&utm_campaign=materias

Data da Detecção: 03/02/2023

Fonte: G1 Roraima – Rede Amazônica



Com rios sem peixes e contaminados pelo garimpo ilegal -- que também afugenta a caça --, indígenas que vivem na Terra Yanomami recebem cestas básicas com sardinhas enlatadas da Força Aérea Brasileira (FAB). O maior território indígena do Brasil passa por uma grave crise humanitária e sanitária em que dezenas de adultos e crianças sofrem com desnutrição grave e malária. São dezenas de casos de malária e desnutrição grave entre os indígenas. A situação se agravou muito nos últimos anos, com o descaso de governos e o avanço do garimpo ilegal.

Encaminhamentos: em monitoramento.

Rumores/Eventos Nacionais



Fotos mostram venda de remédios do SUS por garimpeiros; Ministério da Saúde apura denúncia de desvio

Link: <https://g1.globo.com/rr/roraima/noticia/2023/01/31/fotos-mostram-venda-de-remedios-do-sus-por-garimpeiros-ministerio-da-saude-apura-denuncia-de-desvio.ghtml>

Data da Detecção: 31/01/2023

Fonte: G1 Roraima

Remédios do SUS destinados ao tratamento de malária estão sendo vendidos em grupos de WhatsApp em que garimpeiros comercializam de tudo, de balsa para exploração de minérios a mercúrio em Roraima. O Ministério da Saúde apura se houve desvios dos medicamentos que seriam destinados a indígenas Yanomami. No mesmo grupo, onde os integrantes comentam sobre remédios para malária, pessoas também fazem ofertas de tudo que envolve a cadeia ilegal do garimpo, como balsa, voos e canoas que navegam o rio com mantimentos que sustentam os invasores dentro da reserva. Maior reserva indígena do Brasil em extensão territorial, a Terra Indígena Yanomami está no centro das discussões políticas e de saúde nacional em razão da grave crise sanitária, com registros de casos de malária e desnutrição severa em adultos, principalmente, entre crianças. O problema é causado pelo avanço do garimpo ilegal, que, em um ano, aumentou 46% no território.

Encaminhamentos: em monitoramento.



Estudo identifica pela primeira vez no Brasil bactéria Klebsiella pneumoniae em cultura de tilápia

Link: <https://jornal.unesp.br/2023/02/02/estudo-identifica-pela-primeira-vez-no-brasil-bacteria-klebsiella-pneumoniae-em-cultura-de-tilapia/tilapia/>

Data da Detecção: 02/02/2023

Fonte: Jornal da UNESP

Um estudo liderado por pesquisadoras do Centro de Aquicultura da Unesp (Caunesp), câmpus de Jaboticabal, identificou, por meio de análise microbiológica e testes moleculares, o patógeno *Klebsiella pneumoniae* em uma criação de Tilápia-do-Nilo (*Oreochromis niloticus*), produzida em tanques-rede de uma piscicultura do Sudeste do país. É o primeiro relato feito no território nacional de infecção por meio deste patógeno de uma produção comercial de tilápias, o pescado mais produzido no Brasil. A descoberta ocorreu em juvenis de tilápia com 32 gramas e deu base para o artigo científico, veiculado na revista científica *Aquaculture*.

Encaminhamentos: em monitoramento.

Rumores/Eventos Internacionais



Surto de difteria na Nigéria: 111 casos confirmados, a maioria em crianças

Link: <http://outbreaknewstoday.com/nigeria-diphtheria-outbreak-111-confirmed-cases-mostly-in-children-28485/>

Data da Detecção: 31/01/2023

Fonte: Outbreak News Today

Em um acompanhamento do surto de difteria na Nigéria, o Centro de Controle e Prevenção de Doenças da Nigéria (NCDC) relata 111 casos confirmados desde maio de 2022, com 89 dos casos relatados em 2023. A maioria (91,9%) dos casos confirmados ocorreu na faixa etária de 2 a 14 anos. Apenas 12 (10,8%) dos 111 casos confirmados foram totalmente vacinados com uma vacina contendo toxina diftérica. Um total de 22 óbitos (CFR = 19,8%) foi registrado entre os casos confirmados. Cumulativamente, um total de 253 casos suspeitos foram relatados: Kano (169), Yobe (78), Lagos (5) e Osun (1) Estados. Só em 2023, um total de 132 casos suspeitos foram notificados em dois (2) Estados: Kano 130 (98,5%); Yobe 2 (1,5%). Os casos confirmados foram todos de 12 LGAs no estado de Kano.

Encaminhamentos: em monitoramento.

Gripe aviária "pula" de aves para mamíferos, quais são os riscos para humanos

Link: <https://www.netcost-security.fr/science/142704/la-grippe-aviaire-saute-des-oiseaux-aux-mammiferes-quels-sont-les-risques-pour-lhomme/>

Data da Detecção: 02/02/2023

Fonte: NETCOST

A gripe aviária, que como no passado continua a matar milhões de aves, também ameaça os mamíferos, com pelo menos 200 casos relatados em todo o mundo. Depois de ursos pardos na América e martas na Espanha, algumas raposas e lontras no Reino Unido também testaram positivo para o vírus aviário altamente patogênico (HPAI) H5N1. Casos foram identificados em Durham, Cheshire e Cornwall na Inglaterra; em Powys no País de Gales; em Shetland, Inner Hebrides e Fife, na Escócia, e são nove no total desde o início do último surto, em outubro de 2021. O último caso, em ordem cronológica, foi registrado em 2023 e envolve uma raposa vermelha. Nesse sentido, a Organização Mundial da Saúde continua a enfatizar "a importância da vigilância global para detectar e monitorar as alterações virológicas, epidemiológicas e clínicas associadas aos vírus influenza emergentes ou circulantes que podem afetar a saúde humana (ou animal)".



Encaminhamentos: em monitoramento.